

Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul
Sistema Cofen/Conselhos Regionais - Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5. 905/73

PARECER N.º 06/2018

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul, referente ao primeiro trimestre de 2018.

Em cumprimento ao disposto no inciso VIII, § 1º do art. 11 da Resolução COFEN nº 504/2016, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN-MS referente ao primeiro trimestre 2018.

Insta destacar que o Federal concedeu dilação do prazo para apresentação dos documentos até a data de 31/05/2018, conforme e-mail anexo.

BALANÇO PATRIMONIAL

No período em análise, o patrimônio do Coren-MS está composto por 76% de Ativo Circulante, 24% de Ativo Não Circulante. E de 3% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 97%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	10.641.231,51	PASSIVO	10.641.231,51
Ativo Circulante	8.034.476,10	Passivo Circulante	328.727,43
Ativo Não Circulante	2.606.755,41	Passivo Não Circulante	0,00
		Patrimônio Líquido	10.312.504,08

O ativo circulante evoluiu 13 % em comparação com o primeiro trimestre de 2017 e houve aumento de 82% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	1º Trim/17	1º Trim/18	Diferença	%
ATIVO CIRCULANTE	7.132.835,02	8.034.476,10	901.641,08	13 %
Disponibilidades (caixa e equivalentes de caixa)	1.710.317,63	3.105.113,63	1.394.796,09	82%

Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul
Sistema Cofen/Conselhos Regionais - Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5. 905/73

O grupo Ativo Não Circulante apresentou um crescimento de 3,27%, e uma redução de -6,18% no subgrupo Bens Imobilizado, referente bens móveis e imóveis (reduzido as depreciações, exaustão e amortização no valor de R\$ 249.258,55).

ATIVO EM	1º Trim/17	1º Trim/18	Diferença	%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	2.524.015,75	2.606.755,41	82.739,66	3,27%
Bens imobilizados	2.159.766,32	2.026.165,04	-133.601,28	-6,18%

O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um crescimento de 9%.

PASSIVO EM	1º Trim/17	1º Trim/18	Diferença	%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.466.646,37	10.312.504,08	845.857,71	9%

O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 3.349.764,72, o que corresponde a uma redução de -13,22 % em relação ao mesmo período do exercício anterior.

	1º Trim/17	1º Trim/18
ATIVO FINANCEIRO	7.096.511,25	7.987.514,09
PASSIVO FINANCEIRO	3.236.279,18	4.637.749,37
Superávit Financeiro	3.860.232,07	3.349.764,72

Analisando a liquidez deste Conselho Regional, considerando a média de inadimplência de 50%, o que reduziria o total do ativo circulante para R\$ 4.017.238,05 a capacidade de pagamento da Autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui índices de liquidez, que quer dizer que o Coren-MS não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez correntes imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral), até o momento.

Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul
Sistema Cofen/Conselhos Regionais - Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5. 905/73

Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	24,44	Maior que 1
Imediata	9,45	Maior que 1
Geral	32,37	Maior que 1

Analisando o endividamento total do Coren-MS, i.e., a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 3,09%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,0318.

Endividamento Total		Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	328.727,43	Passivo Exigível	328.727,43
Ativo Total	10.641.231,51	Patrimônio Líquido	10.312.504,08
Endividamento Total	3,09%	Grau de Endividamento	0,0318

Indicador

Desejável < 1

BALANÇO FINANCEIRO

No início do exercício de 2018 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 2.065.959,52 após o encerramento do primeiro trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte (abril a junho) é de R\$ 3.105.113,72, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 1.039.174,42. O motivo deste superávit decorre do fato da maioria dos recursos serem arrecadados neste período (32 % arrecadado) enquanto que há uma baixa execução de despesas no primeiro trimestre do exercício (21,27 % executado).

Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul
Sistema Cofen/Conselhos Regionais - Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5. 905/73

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	2.272.414,90	ORÇAMENTÁRIA	1.333.637,92
CORRENTE	2.272.414,90	CORRENTE	1.333.637,92
CAPITAL	0,00	CAPITAL	0,00
EXTRA ORÇAMENTÁRIA	670.386,95	EXTRA ORÇAMENTÁRIA	550.591,89
Saldo Exerc. Anterior	2.065.959,52	Saldo Exerc. Seguinte	3.105.113,72
Resultado Financeiro	1.039.174,42		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

No exercício de 2018 foi prevista uma receita corrente 45,77 %, maior do previsto para 2017. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado em 2018 superou em 21,95 % o do exercício anterior.

Previsão	2017	2018	Diferença	%
Receita Corrente	4.837.161,06	7.051.550,50	2.214.389,44	45,78
Arrecadação	1º Trim/2017	1º Trim/2018	Diferença	%
Receita Corrente	1.863.424,29	2.272.414,90	408.990,61	21,95

No primeiro trimestre de 2018, ocorreu Superávit corrente de R\$ 918.669,21, sendo considerada para essa análise o total da despesa liquidada.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução	Diferença
CORRENTES	7.051.550,50	2.272.414,90	4.779.135,56	CORRENTES	6.363.294,90	1.353.745,69	5.009.549,21
CAPITAL				CAPITAL	188.255,60	0,00	188.255,60
				RES. CONTINGE A	500.000,00	0,00	500.000,00
Déficit				Superávit		918.669,21	-918.669,21
TOTAL	7.051.550,50	2.272.414,90	4.779.135,56	TOTAL	7.051.550,50	2.272.414,90	4.779.135,60

Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul

Sistema Cofen/Conselhos Regionais - Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5. 905/73

Da receita corrente prevista para todo o exercício, 32 % foram arrecadados no primeiro trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 35%. Portanto a arrecadação do período ficou -3% abaixo do que no mesmo período do exercício anterior.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 1º Trimestre	%
2017	4.837.161,06	2.436.072,30	35%
2018	7.051.550,50	2.272.414,60	32%
		%	-3%

Em relação à execução das despesas, foram realizadas 21,27 % das despesas correntes fixadas, o que corresponde a - 6 % a menos do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução 1º Trimestre	%
2017	4.811.161,06	1.312.046,28	27,27%
2018	6.363.294,90	1.353.745,69	21,27
		%	- 6%

Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

- I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;
- II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;
- III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;
- IV – doações e legados;
- V – subvenções oficiais;
- VI – rendas eventuais.

Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul
Sistema Cofen/Conselhos Regionais - Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5. 905/73

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	1.718.382,22
Receitas de Serviços	290.717,83
Multas e Juros de Mora	85.939,25
Receita Dívida Ativa	146.097,86
Outras Receitas*	1.057,28
BASE DE CÁLCULO ART. 10	2.242.194,44
TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A x 25%)	560.548,61
TRANSFERÊNCIA FIXADA - COREN	560.379,55
DIFERENÇA*	169,06

* Segundo a Contabilidade, a diferença no repasse da cota parte de R\$ 169,06 são provenientes do item “outras receitas” que tem como integrantes as custas judiciais (não é feito o repasse dos 25%) e depósitos judiciais (feito manualmente pela Contabilidade após a identificação).

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

Para o exercício de 2018 foi orçado o valor de R\$ 2.449.970,04 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 37,40% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal, sendo que o primeiro trimestre fechou com percentual de gasto com pessoal em 8,13 % com relação a receita corrente líquida (desconsiderando o contingenciamento de R\$500.000,00) e 21,74% com relação ao orçado em despesa com pessoal.

Previsão – Exercício 2017		
Receita Corrente Líquida (desconsiderando o contingenciamento)	6.551.550,50	100,00%
Limite – LRF (50% s/RCL)- 2018	3.275.775,25	50,00%
Despesa fixada com Pessoal e Encargos para todo exercício de 2018	2.449.970,04	37,40%
Despesa realizada com Pessoal até 31/03/2018 comparado a receita corrente líquida.	532.557,61	8,13%
Despesa realizada com Pessoal até 31/03/2018 comparado ao orçado em despesa com pessoal.	532.557,61	21,74%

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 1.926.685,90 sendo composta por 99,95% de Receitas de contribuição, explorações e venda de bens, serviços e direitos, variações patrimoniais financeiras. E de 0,05% de outras variações. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

Varição Patrimonial Aumentativa	1.926.685,90	100%
Contribuições, explorações e venda de bens, serviços e direitos, variações patrimoniais financeiras	1.925.777,58	99,95%
Outras Variações	908,32	0,05%
Varição Patrimonial Diminutiva	1.414.579,58	100%
Pessoal e Encargos	532.557,61	37,65%
Prestação de serviços	225.651,87	15,95%
Transferência cota parte-Cofen	560.379,55	39,61%
Díárias, Aux e Jetons	43.135,32	3,05%
Outras Variações	52.855,23	3,74%
RESULTADO PATRIMONIAL	512.106,32	

Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 512.106,32.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, constatamos que:

- a) As disponibilidades financeiras do Coren-MS apresentaram um crescimento de 82% em comparação ao primeiro trimestre de 2017 e o Passivo Circulante represente 3% do Patrimônio do Coren-MS. Já Superávit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 3.349.764,72, o que corresponde a uma redução de -13,22 % em relação ao mesmo período do exercício anterior;

Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul
Sistema Cofen/Conselhos Regionais - Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5. 905/73

- b) Conforme exposto acima e demonstrado no balanço patrimonial, as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência, até o momento;
- c) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 32% do total previsto para o exercício;
- d) O principal motivo para a ocorrência de superávit nos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e financeiro (Balanço Financeiro) decorre do alto volume de arrecadação no primeiro trimestre (32% de arrecadação) e da execução de despesas de 21,27% do valor orçado;
- e) Este Conselho Regional está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual para todo o exercício de 2018 de 37,40% da receita corrente (desconsiderando o contingenciamento), fechando o trimestre com percentual de gasto com pessoal em 8,13 % com relação a receita corrente líquida e 21,74% com relação ao orçado em despesa com pessoal;
- f) O Patrimônio Líquido evoluiu 9% em relação ao primeiro trimestre de 2017.

Salvo melhor juízo, é o parecer opinativo.

Campo Grande-MS, 21 de maio de 2018.

Luana Maria Yumiko Martins
Controladora Geral do COREN/MS